



Hélder Varandas

EUDEM – Escola de Negócios

As mudanças decorrentes do Processo de Bolonha

A primeira grande consequência das mudanças decorrentes do Processo de Bolonha será a redução do tempo das licenciaturas de cinco para três anos. É deste modo retirada às universidades a pretensão – errada, segundo pensamos na

instituição que dirijo – de ensinar uma profissão aos seus alunos licenciados. A partir de agora, um dos objectivos das universidades a este nível é dotar os seus alunos de flexibilidade mental, ou seja, preparar os licenciados para aprender uma profissão mais rapidamente.

Procura crescente de quadros com formação pós-graduada

A formação pós-graduada vai ter uma procura crescente por parte das empresas exactamente pelo exposto no primeiro tópico. A partir do momento em que a licenciatura serve fundamentalmente para «abrir as cabeças» dos alunos, começa a ser uma necessidade a formação pós-graduada especificamente desenhada para formar os licenciados em determinados sectores tais como Banca, Seguros, Indústria Transformadora, Telecomunicações, Energia ou outras profissões (por exemplo, advogados, auditores ou consultores).

Aproximação à realidade das empresas

A aproximação à realidade das empresas é agora feita com a formação pós-graduada. Na vizinha Espanha, as grandes empresas nos sectores mencionadas já não empregam ninguém sem uma pós-graduação; por exemplo, os bancos apenas empregam recém-licenciados com a pós-graduação na sua área.

Nível de exigência do mercado de trabalho global em termos de qualificação 'versus' baixa qualificação média dos portugueses

A classe pior preparada para exercer as suas funções nas instituições públicas e nas instituições privadas deste país é exactamente a classe dirigente. Não é por acaso que a nossa produtividade média está abaixo da produtividade média europeia cerca de 45 pontos percentuais. Esta fraca performance é da responsabilidade dos dirigentes e não da restante classe trabalhadora.

Se conseguirmos formar os dirigentes em primeiro lugar, o resto virá por acréscimo.

Desenvolvimento nos futuros e actuais quadros portugueses de competências ligadas ao empreendedorismo e à inovação

É nesta área que têm lugar os MBAs e, por conseguinte, as escolas de negócios. A EUDEM existe em Portugal desde 1996 e uma das suas grandes preocupações tem a ver com os conteúdos do programas, que são actualizados periodicamente, mantendo uma característica do nosso claustro docente, do seu espírito inovador e do interesse por estar diariamente em todas as tendências e matérias exigentes. Os programas oferecem uma formação integral ao aluno, apresentando uma visão da realidade empresarial, económica e social da nossa sociedade. A EUDEM é constituída por altos dirigentes e empresários, responsáveis pela definição anual dos aspectos formativos fundamentais que devem fazer parte dos programas, assegurando a sua permanente actualização. Com quadros formadas neste tipo de MBA existem inúmeras empresas, algumas delas já com dimensões acima da média. O empreendedorismo e a inovação são capacidades desenvolvidas no programa. ■